



NECDEM
Núcleo de Eventos e Concursos

**CONCURSO PÚBLICO PARA PESSOAL
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**
EDITAL PRH Nº 1/2015

Instruções

- Não rasure sua folha de resposta, pois será anulada a questão que contiver emenda, rasura ou, ainda, que apresentar mais de uma alternativa assinalada.
- Verifique, na folha de resposta, se seu nome, número de inscrição e número de documento de identidade estão corretos.
- Use, ao marcar a alternativa na folha de resposta, caneta esferográfica de tinta preta (preferencialmente) ou azul, ponta grossa, seguindo o modelo ao lado
- Marque, em cada questão, somente uma das alternativas.
- Verifique se este caderno contém todas as questões.
- O gabarito oficial e uma cópia deste caderno de provas, em formato pdf, serão disponibilizados no endereço <http://www.concursos.ufma.br>, após o encerramento das atividades referentes à aplicação da prova.

CERTO						ERRADO					
RESPOSTAS						RESPOSTAS					
01	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	26	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Técnico de Laboratório - Biotério

Anote aqui o seu gabarito, em seguida, dobre e destaque na linha pontilhada.



Língua Portuguesa

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		

Legislação

11	12	13	14	15

Conhecimentos Específicos

16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50			

LÍNGUA PORTUGUESA

Os meios de comunicação como exercício de poder

Por Marilena Chauí - Palestra proferida no lançamento da campanha “Para Expressar a Liberdade – Uma nova lei para um novo tempo”, em 27/08/2012, no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo.

Podemos focalizar o exercício do poder pelos meios de comunicação de massa sob dois aspectos principais: o econômico e o ideológico.

Do ponto de vista econômico, os meios de comunicação fazem parte da indústria cultural. Indústria porque são empresas privadas operando no mercado e que, hoje, sob a ação da chamada globalização, passa por profundas mudanças estruturais, “num processo nunca visto de fusões e aquisições, companhias globais ganharam posições de domínio na mídia.”, como diz o jornalista Caio Túlio Costa. Além da forte concentração (os oligopólios beiram o monopólio), também é significativa a presença, no setor das comunicações, de empresas que não tinham vínculos com ele nem tradição nessa área. O porte dos investimentos e a perspectiva de lucros jamais vistos levaram grupos proprietários de bancos, indústria metalúrgica, indústria elétrica e eletrônica, fabricantes de armamentos e aviões de combate, indústria de telecomunicações a adquirir, mundo afora, jornais, revistas, serviços de telefonia, rádios e televisões, portais de internet, satélites, etc.

No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação. Esse privilégio é um poder político que se ergue contra dois direitos democráticos essenciais: a isonomia (a igualdade perante a lei) e a isegoria (o direito à palavra ou o igual direito de todos de expressar-se em público e ter suas opiniões publicamente discutidas e avaliadas). Numa palavra, a cidadania democrática exige que os cidadãos estejam informados para que possam opinar e intervir politicamente e isso lhes é roubado pelo poder econômico dos meios de comunicação.

A isonomia e a isegoria são também ameaçadas e destruídas pelo poder ideológico dos meios de comunicação. De fato, do ponto de vista ideológico, a mídia exerce o poder sob a forma do que denominamos a ideologia da competência, cuja peculiaridade está em seu modo de aparecer sob a forma anônima e impessoal do discurso do conhecimento, e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.

A ideologia da competência pode ser resumida da seguinte maneira: não é qualquer um que pode em qualquer lugar e em qualquer ocasião dizer qualquer coisa a qualquer outro. O discurso competente determina de antemão quem tem o direito de falar e quem deve ouvir, assim como pré-determina os lugares e as circunstâncias em que é permitido falar e ouvir, e define previamente a forma e o conteúdo do que deve ser dito e precisa ser ouvido. Essas distinções têm como fundamento uma distinção principal, aquela que divide socialmente os detentores de um saber ou de um conhecimento (científico, técnico, religioso, político, artístico), que podem falar e têm o direito de mandar e comandar, e os desprovidos de saber, que devem ouvir e obedecer. Numa palavra, a ideologia da competência institui a divisão social entre os competentes, que sabem e por isso mandam, e os incompetentes, que não sabem e por isso obedecem.

Enquanto discurso do conhecimento, essa ideologia opera com a figura do especialista. Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como sujeito da comunicação. O especialista competente é aquele que, no rádio, na TV, na revista, no jornal ou no multimídia, divulga saberes, falando das últimas descobertas da ciência ou nos ensinando a agir, pensar, sentir e viver. O especialista competente nos ensina a bem fazer sexo, jardinagem, culinária,

educação das crianças, decoração da casa, boas maneiras, uso de roupas apropriadas em horas e locais apropriados, como amar Jesus e ganhar o céu, meditação espiritual, como ter um corpo juvenil e saudável, como ganhar dinheiro e subir na vida. O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele que explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos, sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele que devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.

Ideologicamente, o poder da comunicação de massa não é uma simples inculcação de valores e ideias, pois, dizendo-nos o que devemos pensar, sentir, falar e fazer, o especialista, o formador de opinião e o comunicador nos dizem que nada sabemos e por isso seu poder se realiza como manipulação e intimidação social e cultural.

Um dos aspectos mais terríveis desse duplo poder dos meios de comunicação se manifesta nos procedimentos midiáticos de produção da culpa e condenação sumária dos indivíduos, por meio de um instrumento psicológico profundo: a suspeição, que pressupõe a presunção de culpa. [...]

1. Assinale a opção sobre a ideia que se confirma no texto:

(I) O exercício do poder pelos meios de comunicação de massa se exerce, exclusivamente, pelo aspecto econômico e ideológico.

(II) No Brasil, o privilégio de que se beneficiam parlamentares e lobbies privados ocorre em conformidade com a isonomia e a isegoria.

(III) O especialista competente é aquele profissional capacitado para nos dar orientações sobre como devemos conduzir nossa vida.

(IV) A manipulação e a intimidação social e cultural são manifestações do exercício do poder do especialista, do formador de opinião e do comunicador sobre nós.

- a. Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- b. Apenas as afirmações I, II e IV estão corretas.
- c. Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
- d. Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- e. Apenas a afirmação IV está correta.

Sobre o período abaixo, responda as questões 2 e 3:

2. Responda a afirmativa correta:

No caso do Brasil, o poderio econômico dos meios é inseparável da forma oligárquica do poder do Estado, produzindo um dos fenômenos mais contrários à democracia, qual seja, o que Alberto Dines chamou de “coronelismo eletrônico”, isto é, a forma privatizada das concessões públicas de canais de rádio e televisão, concedidos a parlamentares e lobbies privados, de tal maneira que aqueles que deveriam fiscalizar as concessões públicas se tornam concessionários privados, apropriando-se de um bem público para manter privilégios, monopolizando a comunicação e a informação:

- a. O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **poderio econômico dos meios**.
 - b. O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **poderio econômico dos meios**.
 - c. O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência anafórica a **coronelismo eletrônico**.
 - d. O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência catafórica a **coronelismo eletrônico**.
 - e. O termo *isto é* é um elemento remissivo que promove uma referência endofórica a **poderio econômico dos meios**.
3. Em *de tal maneira que* e *para* são operadores argumentativos que introduzem, respectivamente, uma:
- a. Finalidade e consequência
 - b. Contraposição e consequência
 - c. Consequência e analogia
 - d. Analogia e finalidade
 - e. Consequência e finalidade
4. No enunciado: “ ... e cuja eficácia social, política e cultural está fundada na crença na racionalidade técnico-científica.” Tomando como exemplo *racionalidade técnico-científica*, podemos afirmar que a regra para o uso do hífen na expressão em destaque é, respectivamente, a mesma em:
- a. Macro-história, carro-bomba, político-social
 - b. Azul-claro, mini-hotel, macro-história
 - c. Ultra-humano, zigue-zague, médico-cirurgião
 - d. Porto-alegrense, primeiro-ministro, macro-história
 - e. Arranha-céu, decreto-lei, ultra-humano
5. Em *Os meios de comunicação não só se alimentam dessa figura, mas não cessam de instituí-la como o sujeito da comunicação*, os termos grifados poderiam ser substituídos, sem prejuízo do sentido, por:
- I. não apenas; e assim
 - II. não unicamente; assim
 - III. não somente; como também
 - IV. não somente; mas também
- a. I e II estão corretas
 - b. II e IV estão corretas
 - c. III e IV estão corretas
 - d. Somente a III está correta
 - e. Somente a IV está correta

6. Indique a opção em que o emprego do **que** tem a mesma função empregada no período abaixo:

*O principal especialista, porém, não se confunde com nenhum dos anteriores, mas é uma espécie de síntese, construída a partir das figuras precedentes: é aquele **que** explica e interpreta as notícias e os acontecimentos econômicos, sociais, políticos, culturais, religiosos e esportivos, aquele **que** devassa, eleva e rebaixa entrevistados, zomba, premia e pune calouros – em suma, o chamado “formador de opinião” e o “comunicador”.*

- a. A coesão é um recurso linguístico, de natureza sintático-semântica, que assegura a continuidade, a sequência e a unidade do texto.
- b. Que hábitos estranhos você tem!
- c. Podemos afirmar que produzir textos é um ato de transformação.
- d. Parecia que o céu ia cair de tanta chuva.
- e. Tanto fez que ganhou o campeonato em primeiro lugar.

7. O enunciado que **respeita** o padrão culto escrito é:

- a. O “erro” linguístico, do ponto de vista sociológico e antropológico, se baseia numa avaliação negativa que nada têm de linguística: é uma avaliação baseada apenas no valor social atribuído ao falante.
- b. A leitura, quer do mundo, quer de livros, só se aprende e se vivencia, de forma plena, coletivamente, na experiência com os outros.
- c. Um texto, para ser coerente, precisa apresentar certa lógica afim de que atinja seu objetivo.
- d. É a entonação, um recurso estilístico, que permite distinguir uma declaração de uma interrogação; um enunciado que revele surpresa de outro que não passe de simples enumeração.
- e. A palavra *híbrido* é de origem grega, onde significa ultraje, afronta, porque para os gregos qualquer miscigenação era violação às leis naturais.

8. Marque a opção em que a crase foi empregada **inadequadamente**:

- a. Para você chegar à feira, dobre à esquerda, depois à direita e siga em frente.
- b. Procon/MA vai as ruas para informar à pais de alunos sobre listas escolares abusivas.
- c. Minha mãe adorava sapatos com salto à Luís XV.
- d. Não precisa de todo esse capricho com o cabelo porque à noite todos os gatos são pardos.
- e. À luz das escrituras, todos somos irmãos.

9. A opção em que o termo grifado **não** está acentuado graficamente quanto às novas normas em vigor é:

- a. Ontem ele não **pôde** desfilar por sua escola; somente sua esposa **pôde**.
- b. A prefeitura do Rio montou um esquema **para** o bom funcionamento do trânsito durante o carnaval.
- c. Sua fantasia era tão esquisita que ele mais parecia um animal **pre-histórico**.
- d. Eles **vêm** aqui sempre que podem para curtir as férias.
- e. Não foi uma boa **ideia** fazer festas infantis depois das 19 horas, pois as crianças já estão sonolentas.

10. Assinale a opção em que os termos grifados obedecem ao bom uso da regência:

I – Ela estava muito feliz por ter sido aprovada no concurso para **servir** na Marinha brasileira.

II – Seu pai **serviu** a pátria com orgulho.

II – **Prefiro** ficar em casa ouvindo uma boa música a ir para a folia de carnaval.

IV – Ele **percebeu** uma quantia considerável de seu tio.

- a. I, II, III e IV estão corretas
- b. Somente a II está correta
- c. I e II estão corretas
- d. Somente a III está correta
- e. Somente a I está correta

LEGISLAÇÃO

11. Considerando o processo licitatório marque a resposta CORRETA:

- a) A licitação na modalidade de concorrência não pode ser usada para valores inferiores ao seu limite.
- b) A licitação na modalidade de convite apenas podem participar os interessados previamente cadastrados e convidados.
- c) Não é possível combinar modalidades de licitação, mesmo que o objetivo seja ampliação concorrencial.
- d) A licitação na modalidade de tomada de preço exige que os interessados se cadastre até no máximo de 5 dias antes da data de recebimento da proposta.
- e) A licitação na modalidade de concurso destina-se a escolha de trabalhos exclusivamente de caráter científico.

12. Uma das formas de provimento de cargos público é:

- a) O aproveitamento
- b) O acesso
- c) A readmissão
- d) A disponibilidade
- e) Ascensão

13. Quando o servidor não satisfaz as condições do estágio probatório ensejará a:

- a) Readaptação
- b) Reconsideração
- c) Aposentadoria compulsória
- d) Remoção
- e) Demissão

14. Os direitos e garantias fundamentais

- a) Estão taxativamente previstos na Constituição de 1988.
- b) De caráter prestacional não são exigíveis do Estado.
- c) Não se aplicam às relações privadas.
- d) São inalienáveis e indisponíveis.
- e) Podem sofrer limitações que atinjam seu núcleo essencial.

15. O serviço de educação oferecido pelas Universidades e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é um exemplo de serviço;

- a) Centralizado e oferecido pela administração pública direta
- b) Descentralizado e oferecido pela administração pública indireta
- c) Centralizado e oferecido por autarquias e fundações do governo
- d) Descentralizado e oferecido por qualquer organização do govern
- e) Descentralizado e oferecido pela administração pública direta

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Sobre o “Princípio Humanitário da Experimentação Animal”, proposto por Russel & Burch (1959), é correto afirmar:

- a) A preservação da confiabilidade dos resultados deve sempre ser considerada, antes da decisão de redução do número de animais utilizados em um protocolo experimental.
- b) O princípio da substituição determina que animais doentes ou que apresentem características patológicas sejam substituídos por animais saudáveis de mesma idade.
- c) O princípio do refinamento refere-se ao aprimoramento dos testes estatísticos que permitam aumentar a confiabilidade dos resultados experimentais.
- d) O princípio da redução determina que o distresse dos animais experimentais deva sempre ser reduzido quando da execução de um protocolo experimental.
- e) A substituição de animais experimentais por culturas de células e tecidos não deve ser estimulada, uma vez que estas não reproduzem as características fisiológicas de um organismo íntegro.

17. Segundo a Resolução Normativa nº 30, de 2 de fevereiro de 2016, a qual baixa a Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou de Pesquisa Científica – DBCA, é responsabilidade de todos que produzem, mantêm ou utilizam animais para:

- a) Garantir que o bem-estar dos manipuladores e demais pessoal técnico envolvido seja sempre considerado.
- b) Garantir o fornecimento de animais em quantidade e condições sanitárias estabelecidas pelo pesquisador solicitante, levando em consideração os benefícios científicos ou educacionais.
- c) Abolir métodos e procedimentos que causem qualquer tipo de dor ou distresse em animais utilizados em atividades de ensino ou de pesquisa científica.
- d) Assegurar que as condições estruturais, procedimentos operacionais e os padrões ambientais permitam que os resultados das pesquisas sejam válidos.
- e) Desaconselhar o desenvolvimento e o uso de métodos alternativos que substituam o uso ou reduzam o número de animais em atividades de ensino ou de pesquisa científica.

18. Os procedimentos de criação e utilização de animais em atividades de ensino e pesquisa científica, em todo o território nacional, obedecem aos critérios estabelecidos pelo(a):

- a) Decreto 6.899, de 15 de julho de 2009
- b) Lei 6.638, de 8 de maio de 1979
- c) Resolução normativa nº 1, de 9 de julho de 2010
- d) Resolução normativa nº 30, de 2 de fevereiro de 2016
- e) Lei 11.794, de 08 de outubro de 2008

19. Sobre os métodos de manuseio e contenção de ratos e camundongos, é correto afirmar:

- a) A contenção de camundongos deve ser feita de modo que os dedos médio e indicador pincem o pescoço do animal, imobilizando a cabeça, ao passo que o tronco é contido pelos dedos restantes.
- b) A contenção de camundongos deve ser feita de modo que os dedos polegar e indicador prendam a pele na região dorso-cervical posterior às orelhas, ao passo que a cauda é contida pelo dedo mínimo.
- c) A contenção de ratos deve ser feita de modo que os dedos polegar e indicador prendam a pele na região dorso-cervical posterior às orelhas, ao passo que a cauda é contida pelo dedo mínimo.
- d) O manuseio de ratos e camundongos deve ser realizado de forma gentil e firme, mediante a suspensão do animal pela extremidade da cauda, evitando que o animal vire-se e morda o manipulador.
- e) O uso de contensores artificiais, tais como os de acrílico, não é recomendado por causar estresse excessivo nos animais.
- f)

20. A dose de Tiopental Sódico necessária para anestésiar um rato é 40 mg/Kg. Sabendo que o rato pesa 250 g, qual o volume de uma solução de Tiopental Sódico a 50 mg/mL que você precisa administrar no animal?

- a) 0,4 mL
- b) 0,5 mL
- c) 0,2 mL
- d) 2 mL
- e) 5 mL

21. “Outra forma de contribuição para aumento do _____ é a utilização de enriquecimento ambiental, pois os animais vivem em ambientes nus e monótonos. Este enriquecimento consiste na exposição de animais a ambientes ricos em _____, gerada por objetos inanimados, como rodas de atividades, canos e brinquedos, (...) que estimulem seu _____. Qualquer modificação que altere de forma benéfica o ambiente ou a rotina do animal pode ser considerada um enriquecimento ambiental.” (Cienc. Cult. [online]. 2008, vol.60, n.2, pp. 44-46).

A opção que corretamente completa o trecho acima é:

- a) estresse, estimulação artificial, instinto animal
- b) bem-estar, estimulação artificial, comportamento animal
- c) distresse, estimulação sensorial, comportamento natural
- d) bem-estar, estimulação sensorial, comportamento natural
- e) bem-estar, estimulação sensorial, memória

22. Considerando as condições adequadas ao alojamento de ratos e camundongos, é correto afirmar:

- a) Ratos e camundongos são homeotérmicos, ou seja, controlam a temperatura corporal independentemente da variação térmica do ambiente. Deste modo, a temperatura da sala não necessita ser uma variável controlada.
- b) A temperatura e umidade da sala de alojamento devem ser rigorosamente controladas de modo a assegurar uma temperatura entre 18 e 20 °C no interior da unidade de alojamento primário.
- c) A temperatura da sala de alojamento deve ser mantida entre 20 e 24 °C, enquanto a umidade deve estar entre 35 e 45%, de modo a evitar a rápida deterioração do material utilizado como forração para os animais.
- d) A sala de alojamento deve permitir a entrada de luz natural, de modo que os animais estejam sujeitos a fotoperíodo natural e possam manter a sazonalidade dos seus ritmos biológicos.
- e) Ratos e camundongos devem ser alojados em número máximo de 6 (seis) por caixa, embora variáveis como umidade e temperatura do ambiente devam ser levadas em consideração para definição do número total.

23. Para a preparação de 1 litro de uma solução de NaCl 0,9%, você deve pesar:

- a) 9 g
- b) 0,9 g
- c) 90 g
- d) 1,8 g
- e) 18 g

24. O uso de solução de ácido pícrico é uma alternativa simples para a marcação diferenciada de animais experimentais. Quantos mililitros de uma solução-mãe de ácido pícrico a 40% você deve tomar para preparar 500 mL de uma solução diluída de ácido pícrico a 5%?

- a) 6,25 mL
- b) 5 mL
- c) 50 mL
- d) 62,5 mL
- e) 25 mL

25. A gavagem é a principal forma de administração de drogas por via oral em animais de laboratório, especialmente ratos e camundongos. Sobre esta técnica é correto afirmar:

- a) Os tubos ou agulhas de gavagem devem ter comprimento máximo de 8 cm para ratos e 4 cm para camundongos.
- b) Volumes maiores, acima de 1 mL/100g, devem ser administrados no início do período claro.
- c) Podem ser utilizados tubos flexíveis ou agulhas convencionais, desde que tomado o cuidado de não perfurar a traqueia.
- d) O volume máximo de administração é 4 mL/100g para soluções aquosas e 2 mL/100g para as demais.
- e) A administração deve ser feita de forma rápida e segura, de modo a evitar a regurgitação da solução.

26. A via de administração adequada para soluções oleosas ou suspensões em roedores é:
- Oral
 - Subcutânea
 - Intraperitoneal
 - Intramuscular
 - Intravenosa
27. Sobre o procedimento prático de administração de drogas por via intraperitoneal, é correto afirmar:
- A administração deve ser realizada no quadrante superior direito do abdômen do animal.
 - Deve-se usar exclusivamente agulha 13 x 4,5 mm para evitar a perfuração de órgãos viscerais.
 - A administração deve ser realizada sobre a linha alba, obdecendo-se um ângulo mínimo de 45°.
 - O volume máximo a ser administrado por esta via é 1 mL.
 - A agulha deve ser inserida no abdômen inferior direito, sob um ângulo de aproximadamente 30°, após a desinfecção do local.
28. De acordo com a Resolução Nº 1000 CFMV, de 11 de maio de 2012, qual dos seguintes é um método aceitável para eutanásia de roedores?
- Administração de bloqueador neuromuscular isolado
 - Administração intravenosa de cloreto de potássio
 - Administração de barbitúricos em dose três vezes superior à anestésica
 - Administração de hidrato de cloral, para animais de baixo peso
 - Deslocamento cervical, para animais de baixo peso
29. Sobre o método de eutanásia de roedores por inalação de CO₂, é correto afirmar:
- A mistura gasosa deve conter 5% de CO₂.
 - É método de escolha para roedores recém-nascidos.
 - A mistura gasosa deve conter 70% de O₂.
 - A mistura gasosa deve conter 70% de CO₂.
 - Após inconsciência do animal, deve-se proceder com deslocamento cervical.
30. Qual das seguintes opções constitui uma desvantagem do uso de anestésicos inalatórios, tais como o isoflurano, em roedores?
- Retorno rápido da hipotermia
 - Aumento de secreção nas vias aéreas
 - Rápida eliminação pelos pulmões
 - Rápida recuperação do animal
 - Indução de relaxamento muscular
31. Qual das seguintes opções é uma via para coleta não terminal de sangue, recomendável tanto para ratos quanto para camundongos?
- Punção cardíaca
 - Plexo retro-orbital
 - Veia jugular
 - Aorta abdominal
 - Veia caudal

32. Qual das seguintes opções representa um método não invasivo e não estressante de coleta de urina em ratos?
- a) Punção da bexiga
 - b) Cateterização da uretra
 - c) Uso de gaiola metabólica
 - d) Compressão da bexiga
 - e) Uso de gaiola sem forração
33. O volume máximo de sangue que pode ser coletado de um rato, em coleta única não terminal, representado como percentual do peso corporal, é:
- a) 0,1%
 - b) 0,5%
 - c) 2%
 - d) 1%
 - e) 5%
34. A distinção sexual de fêmeas de camundongo ao nascer se faz pela observação de:
- a) Ausência do broto peniano
 - b) Menor distância ano-genital
 - c) Presença de saco escrotal
 - d) Presença de bordas vaginais visíveis
 - e) Presença de tampão mucoso genital
35. A duração média do ciclo estral de ratas é:
- a) 3-5 dias
 - b) 5-6 dias
 - c) 4-5 dias
 - d) 2-3 dias
 - e) 4-6 dias
36. Em qual das seguintes fases do ciclo estral, ocorre a ovulação em camundongos?
- a) Diestro
 - b) Anestro
 - c) Metaestro
 - d) Estro
 - e) Proestro
37. A fase de estro em ratas acasaladas pode ser comportamentalmente verificada pela ocorrência de:
- a) Grooming
 - b) Contorções abdominais
 - c) Rejeição ao macho
 - d) Ereção de cauda
 - e) Lordose

38. A exposição de ratos a níveis elevados de ureia no ambiente, especialmente decorrente da falta de troca da forração, pode causar cromodaciorreia, a qual é percebida pela observação de:
- Secreção de um pigmento de coloração avermelhada nos olhos e narinas
 - Secreção de um pigmento amarronzado que induz escurecimento do pelo
 - Hipersalivação com presença de muco amarronzado
 - Produção de fezes diarreicas com coloração avermelhada
 - Secreção de um pigmento de coloração avermelhada pela urina
39. A sucção adequada é essencial ao desenvolvimento de ratos e camundongos nos primeiros dias de vida. Nestes filhotes, o consumo do leite materno por ser verificado por:
- Presença de vestígios de leite na cavidade oral
 - Produção de fezes pastosas e esbranquiçadas
 - Regurgitação de leite após amamentação
 - Presença de muco nas fezes
 - Presença de manchas brancas no abdômen
40. Considerando que a autoclavagem de materiais é uma atividade rotineira em um biotério de criação, assinale a opção que contém itens que devem ser checados diariamente na operação e manutenção preventiva de uma autoclave.
- Validação do equipamento, teste e avaliação hidrostática e aferição dos equipamentos de controle
 - Limpeza dos purgadores de vapor, limpeza dos filtros de água fria e da entrada da válvula de flutuador
 - Calibração dos instrumentos de medida que integram o equipamento, limpeza dos elementos filtrantes, válvula de retenção, gerador e purgador
 - Limpeza de câmara interna, limpeza do dreno, e verificação do ralo da câmara interna
 - Limpeza dos purgadores de vapor, limpeza dos elementos filtrantes e da válvula de retenção
41. Ao entrar na sala de animais, você observa que o termo-higrômetro está registrando temperatura de 23,9°C e umidade de 63%. Após esta observação, você conclui, respectivamente, que:
- A temperatura está ótima, porém a umidade relativa do ar está fora dos padrões preconizados para o bem estar-animal.
 - A temperatura e a umidade relativa do ar estão dentro dos padrões preconizados para o bem-estar animal.
 - A temperatura e a umidade relativa do ar estão fora dos padrões preconizados para o bem-estar animal.
 - A temperatura está fora, porém a umidade relativa do ar está dentro dos padrões preconizados para o bem-estar animal.
 - A temperatura e a umidade relativa do ar estão fora dos padrões preconizados para o bem estar-animal, porém dentro do que é considerado zona de conforto para animais de laboratório.
42. De acordo com a Resolução Nº 306, de 07 de dezembro de 2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005, que dispõe sobre o tratamento e disposição final de resíduos de serviços de saúde de carcaças de animais experimentais não submetidos à inoculação de microrganismos pertencem a que classe/subclasse de resíduos; devem ser identificados com que símbolo e acondicionadas em que tipo de embalagem?

- a) A2; símbolo de substância infectante; saco branco leitoso
- b) A4; símbolo de risco associado; saco branco leitoso
- c) A4; símbolo de substância infectante; saco branco leitoso
- d) A2, símbolo de risco associado, saco branco leitoso
- e) E, símbolo de substância infectante, saco preto

43. Sobre os processos de esterilização e desinfecção, é correto afirmar:

- a) A esterilização destrói microrganismos, patológicos ou não, porém não destrói todas as formas microbianas, tais como fungos e esporos bacterianos.
- b) A desinfecção elimina todos os microrganismos, inclusive vírus e esporos.
- c) A desinfecção destrói apenas microrganismos infectantes.
- d) Esterilização e desinfecção são denominações diferentes para um mesmo processo de destruição total de microrganismos.
- e) A desinfecção destrói microrganismos, patológicos ou não, porém não destrói todas as formas microbianas, tais como fungos e esporos bacterianos.

44. Sobre a rotina de limpeza das caixas provenientes das salas de estoque de animais, assinale a opção que descreve a sequência correta deste procedimento.

- a) Raspagem de resíduos biológicos, imersão em tanque de detergente neutro, imersão em tanque de hipoclorito, autoclavagem e secagem
- b) Descarte de resíduos biológicos, imersão em tanque de detergente neutro, autoclavagem e secagem
- c) Descarte de resíduos biológicos, imersão em tanque de hipoclorito, autoclavagem e secagem
- d) Raspagem de resíduos biológicos, higienização com água e detergente neutro, autoclavagem e secagem
- e) Descarte de resíduos biológicos, higienização com água e detergente neutro, imersão em tanque de hipoclorito, autoclavagem e secagem

45. São exemplos de produtos químicos desinfetantes:

- a) Hipoclorito de sódio, cloreto de benzalcônio e etanol 70%
- b) Detergente neutro, hipoclorito de sódio e etanol 70%
- c) Detergente neutro, cloreto de benzalcônio e hipoclorito de sódio
- d) Hipoclorito de sódio, cloreto de benzalcônio e detergente alcalino
- e) Detergente alcalino, etanol 70% e hipoclorito de sódio

46. O descarte de materiais perfurocortantes não contaminantes deve ser feito em:

- a) Em saco preto, porém envoltos em jornal ou papel equivalente. Identificado como resíduo comum
- b) Em saco branco leitoso, porém envoltos em jornal ou papel equivalente. Identificado como resíduo comum
- c) Recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa. Identificado como resíduo comum
- d) Em saco branco leitoso, porém envoltos em jornal ou papel equivalente. Identificado como perfurocortante
- e) Recipientes rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa. Identificado como perfurocortante

47. Assinale a temperatura correta para esterilização da forração (maravalha ou granulado de sabugo de milho) utilizada como cama para os ratos e camundongos.
- a) 56 °C
 - b) 121 °C
 - c) 100 °C
 - d) 95 °C
 - e) 136 °C
48. Assinale a alternativa correta com relação ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) em biotérios.
- a) É obrigatório o uso de EPIs, tais como: avental, touca, máscara, luvas, pro-pés, óculos de proteção, protetor auricular e botas.
 - b) É obrigatório o uso de EPIs, tais como: avental, touca, máscara e luvas, pro-pés, sendo opcional o uso de óculos de proteção, protetor auricular e, botas.
 - c) É facultativo o uso de EPIs, tais como: avental, touca, máscara, luvas, pro-pés, óculos de proteção, protetor auricular e botas.
 - d) Nunca lavar as mãos antes, apenas após o uso de luvas, não usar lenços pessoais, aventais ou jalecos para limpá-las.
 - e) É facultativo lavar as mãos antes e após o uso de luvas, podendo usar lenços pessoais, aventais ou jalecos para limpá-las.
49. Sobre o uso de luvas pelos técnicos de biotério, assinale a alternativa correta.
- a) As mesmas devem ser reutilizadas visando minimizar os impactos ambientais causados pelo descarte de resíduos sólidos.
 - b) O tipo de luva deve ser adequado à atividade, não sendo permitido seu uso fora da área de trabalho, as mesmas não devem ser reutilizadas, sendo o descarte feito de forma segura.
 - c) O tipo de luva deve ser adequado à atividade, sendo permitido seu uso fora da área de trabalho, as mesmas devem ser reutilizadas, sendo sua higienização prévia feita com álcool 70%.
 - d) O tipo de luva deve ser adequado à atividade, não sendo permitido seu uso fora da área de trabalho, as mesmas não devem ser descartadas antes da terceira utilização.
 - e) O tipo de luva deve ser escolhido pelo técnico de forma que ele use a que mais o deixa confortável.
50. Tendo por base a Portaria 3.214 NR-6 do Ministério do Trabalho, o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), em ambiente de biotério visa:
- a) Apenas à proteção do trabalhador
 - b) Apenas à proteção dos animais de laboratório
 - c) À proteção tanto do trabalhador quanto dos animais a serem manipulados
 - d) À proteção de ambos, desde que os animais sejam livres de patógenos
 - e) Em biotérios convencionais, onde há baixo risco de contaminação, o uso é facultativo